

Comissão visitou mais três centros de saúde em Venda Nova

Assunto:

CÂMARA ITINERANTE



Comissão visitou mais três Centros de Saúde em Venda Nova

Parlamentares da Câmara Municipal de Belo Horizonte compareceram, na última terça (17/6), em Venda Nova, onde avaliaram a qualidade do serviço oferecido à população em centros de saúde da região. A atividade é parte da série de visitas técnicas que a Comissão de Saúde e Saneamento tem realizado a unidades de atenção à saúde das novas regionais da cidade. Nesta semana, por requerimento dos vereadores Dr. Nilton (Pros) e Doutor Sandro (SDD), a Comissão visitou os centros de saúde Andradas, Santo Antônio e o anexo do Centro de Saúde Santa Mônica. Até hoje, a Comissão já visitou 47 unidades de saúde da capital. Segundo o presidente do colegiado, vereador Bim da Ambulância (PTN), o objetivo é visitar todos os centros de saúde, UPAs e hospitais públicos da capital. A atividade é parte do programa Câmara Itinerante, que leva ações do Legislativo Municipal para diferentes comunidades de BH.

O Centro de Saúde Andradas realiza cerca de 400 atendimentos por dia. Para tanto, conta com cinco equipes do Programa Saúde da Família, três equipes de saúde bucal e uma equipe de apoio, que há mais de um ano está sem ginecologista. Na visita, membros do Conselho Distrital de Saúde e usuários do posto entregaram ofício aos vereadores, com sugestões de melhoria para a unidade. Segundo Dr. Nilton, as questões apresentadas são pontuais e têm resolução relativamente simples. O parlamentar elogiou ainda a estrutura da unidade e afirmou que está prevista a construção de um novo centro de saúde nas vizinhanças, por meio de parceria público-privada. Segundo ele, a obra vai contribuir para melhorar o atendimento dispensado à população do bairro e das imediações.

Programa Saúde da Família

No Centro de Saúde Santo Antônio, no entanto, os parlamentares perceberam problemas na atual estrutura que,

segundo eles, pode ser insuficiente para a demanda. Das três equipes do Programa Saúde da Família, uma está sem médico. Segundo a gerente da unidade, as equipes que atuam no local atendem aos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde, levando em conta o número de 12 mil usuários cadastrados. Ela ressaltou, contudo, que a demanda de pacientes sem cadastro, vindos de outros municípios, pode exigir incrementos na estrutura global do centro de saúde.

Acessibilidade

O anexo do Centro de Saúde Santa Mônica foi inaugurado há pouco mais de dois anos, para agilizar o atendimento e suprir a demanda dos usuários da região. Em visita ao local, Doutor Sandro percebeu que a estrutura física do espaço precisa de melhorias, sobretudo no que tange à acessibilidade, já que os consultórios do segundo andar só podem ser acessados por meio de escadas.

Essas e outras observações serão incluídas em relatório técnico que a Comissão vai entregar ao Executivo ao fim da série de visitas aos equipamentos de saúde da capital. O objetivo é apontar pontos positivos e negativos da rede municipal e contribuir para a melhoria dos serviços prestados aos belo-horizontinos

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quarta-Feira, 18 Junho, 2014 - 00:00
